

Lesão iatrogênica de ureter esquerdo após histerectomia total

Lídice Valeriana Oliveira Diop, Larissa dos Santos Pedroso, João Vinícius Batista Amato, Leonardo Guimarães Stocco

Diop LVO, Pedroso LSS, Amato JVB, Stocco LG. Lesão iatrogênica de ureter esquerdo após histerectomia total. Rev Med (São Paulo). 2025 jul.-ago.(4 ed.esp.):e-238713.

RESUMO: A histerectomia total é um procedimento comum na ginecologia, indicado frequentemente para miomatose uterina e sangramento uterino anormal. Apesar de rotineira, pode acarretar complicações graves, entre elas as lesões ureterais, devido à proximidade anatômica entre ureteres e útero. Essas lesões podem passar despercebidas durante a cirurgia e manifestar-se tardiamente, causando extravasamento urinário, dor abdominal e risco de infecção. O diagnóstico precoce e o reparo cirúrgico adequado são essenciais para evitar sequelas renais. **Relato de Caso:** Uma mulher de 40 anos, no 21º dia pós-operatório de histerectomia total por miomatose uterina (mioma de 10 cm) e sangramento uterino anormal, apresentou aumento progressivo do volume abdominal e dor. A tomografia computadorizada evidenciou contraste excretado livre na cavidade peritoneal e grande acúmulo de líquido, sugerindo lesão iatrogênica do ureter. Foi indicada cirurgia, na abertura da cavidade peritoneal, houve saída de aproximadamente 5 litros de urina clara. O ureter esquerdo apresentava secção total, com coto proximal a cerca de 5 cm da bexiga, sem fístula vaginal. Realizou-se dissecação do coto ureteral proximal, abertura transversal da parede anterior da bexiga e fixação da bexiga ao músculo psoas esquerdo. O coto ureteral foi tracionado para dentro da bexiga. Insetiu-se cateter duplo J no neoplante ureteral. No pós-operatório, a paciente evoluiu estável, com melhora da dor abdominal, recebeu alta com antibioticoterapia. **Discussão:** Lesões ureterais são complicações temidas em cirurgias ginecológicas, especialmente histerectomias totais, devido à proximidade do ureter distal com o útero e vasos uterinos. O ureter esquerdo é o mais acometido. Essas lesões podem causar extravasamento urinário e urinomas. O diagnóstico tardio, após sintomas como dor e aumento abdominal, dificulta o manejo. A tomografia com contraste é fundamental para a identificação. O reparo por reimplante ureteral com túnel submucoso e cateter duplo J é técnica consagrada para lesões distais, preservando a função renal.

PALAVRAS-CHAVE: Urologia; Ureter; Histerectomia; Iatrogenia; Reconstrução; Pós Operatório.

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU/USP). São Paulo, SP. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5657-3485>
Email: lidice.valeriana@fm.usp.br

Endereço para correspondência: R: Funchal, 50 - Santa Helena Bragança Paulista - SP, 12916-381